Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Sofia Aparecida de Amorim Ramos
Brenda Caetano de Azevedo
Autores: Sara Aléxia de Amorim Ramos
José Rocha Gouveia Neto

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: durante a assistência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes encontram-se em um estado de saúde vulnerável e propenso a diversas complicações, sendo a Lesão por Pressão (LPP) uma das mais frequentes. A ocorrência de LPP na UTI está relacionada a diversas causas, entre elas: a restrição do paciente ao leito, as condições clínicas graves e a qualidade negativa relacionada à assistência do paciente. A Enfermagem desempenha competência e intervenções diretas para a assistência dessa complicação, logo, deve favorecer medidas de avaliação de risco, de forma precoce, e a implementação de condutas preventivas adequadas. OBJETIVO: evidenciar o impacto das intervenções de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em unidades de terapia intensiva. MATERIAIS E MÉTODOS: foi realizada uma revisão de literatura em junho de 2024. A busca se deu na base de dados: SciElo. Também foram realizadas leituras complementares através do Google Acadêmico. Sendo utilizados os seguintes descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Lesão por Pressão” e “Unidades de Terapia Intensiva”. Como critérios de inclusão, foram escolhidos artigos correspondentes ao objetivo do estudo, com um recorte temporal de cinco anos, totalizando, ao final da amostra, cinco artigos. Os critérios de exclusão abrangem artigos que não atendiam aos requisitos supracitados, além de artigos indisponíveis e incompletos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: após admissão na UTI, é imperativo que o profissional de enfermagem adote intervenções para prevenir o surgimento de LPP em seus pacientes. Entre estas, destacam-se: avaliação da mobilidade do paciente; exame físico céfalo podal; implementação de escalas de risco, como a escala de Braden; uso de colchão pneumático e de superfícies de apoio para alívio da pressão; e alternância de decúbito. Além disso, é essencial que os profissionais de enfermagem se dediquem à educação continuada acerca dessa temática, uma vez que o aprimoramento contínuo no conhecimento sobre novas e mais adequadas intervenções preventivas, contribui para uma assistência mais qualificada e humanizada para o paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: percebe-se, portanto, que as intervenções de enfermagem desempenham impacto positivo na prevenção de LPP em UTI. A implementação de intervenções específicas, associada com a formação continuada do profissional, é essencial na melhora dos resultados clínicos dos pacientes e, consequentemente, na assistência que está sendo direcionada ao mesmo.